




O PROJETO DE EXTENSÃO COMO CAMINHO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFF

The extension programs as a path to professional formation of oral health technicians at the Dental School from UFF

Access this article online	
Quick Response Code:	Website: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/57213
	DOI: 10.22409/ijosd.v3i62.57213

Autor:**Paulo Roberto Pereira de Sousa**

Discente do Mestrado Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Mesquita, RJ, Brasil.

Michelle de Oliveira Abraão

Discente do Mestrado Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Mesquita, RJ, Brasil.

Luciana Castaneda

Professora Doutora vinculada ao Mestrado Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Mesquita, RJ, Brasil.

Instituição na qual o trabalho foi realizado: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Valonguinho, Niterói, RJ, Brasil.

Endereço para correspondência:

Rua Mario Santos Braga, 28 - Centro, Niterói - RJ, 24020-140.

Telefone: (21) 2629-9920

Email: sa.cmo@id.uff.br



RESUMO

O Projeto de Extensão é uma ação proveniente da Extensão Universitária que promove a integração entre a universidade, local onde se disponibiliza os conhecimentos acadêmicos e científicos, e a sociedade que contribui com os seus saberes. Diante disso, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói conta com os serviços do Técnico em Saúde Bucal, entretanto não possui Projeto de Extensão dedicado a esses profissionais. Logo, o objetivo deste artigo foi realizar um estudo de revisão da literatura sobre a importância do Projeto de Extensão orientado para a formação profissional do Técnico em Saúde Bucal, com vistas a fortalecer as relações entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense e a sociedade. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa de literatura com incursão nos sítios eletrônicos do Google Acadêmico e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, além do levantamento de estudos que evidenciassem a formação profissional por meio de Projeto de Extensão para a integração social. Os resultados da revisão mostraram a falta de Projetos de Extensão voltados ao Técnico em Saúde Bucal. Assim, conclui-se ser de extrema relevância a criação de um Projeto de Extensão na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói.

Palavra-chave: Educação Profissional em Saúde. Odontologia. Projeto de Extensão.

ABSTRACT

Extension programs consist in university extension actions that aim to promote the integration between university, which is the place where academic and scientific knowledge is provided as well as society which contributes with its own knowledge. In this sense, the Dental School from Universidade Federal Fluminense, in Niterói, has access to the services offered by the Technical Course in Oral Health; however, there is no extension program dedicated to undergraduate new professionals in this area. Thus, this paper aims to show the importance of creating an extension program directed to the professional improvement of Oral Health technicians in order to strengthen the relationship between Dental School and society. In order to achieve this objective, a literature narrative review was made with an incursion in Google Scholar and the Digital Library of Theses and Dissertations. In addition to that, a survey was made on studies that highlighted professional qualification through extension programs in order to conquer social integration.

Keywords: Professional qualification. Dental. Extension programs.



INTRODUÇÃO

Ao refletir sobre as dimensões relacionais entre Educação e Saúde, diferentes perspectivas são relevantes para o desenvolvimento humano e social que resulte em qualidade.

Visando a superação dos desafios vivenciados pelos profissionais em saúde, a dinâmica de trabalho deve estar articulada a condição de o profissional compreender e solucionar problemas, deliberar sobre assuntos pertinentes a níveis de desafios variados dentro do processo laboral, levando-se em consideração a sua atuação em equipe e a sua capacidade organizacional em um ambiente de trabalho mutável. De modo que a formação profissional seja pensada como um caminho para a humanização do indivíduo visando o desenvolvimento do seu trabalho, a fim de que aconteça o entrelaçamento, por meio da educação, dos conhecimentos gerais e específicos, das habilidades teóricas e práticas, hábitos, atitudes e valores éticos. (FILHO, 2004).

Destaca-se a Extensão Universitária enquanto um procedimento interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que proporciona a integração renovadora entre a Universidade e o corpo social, sob o preceito constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, (FORPROEX, 2012). Orientada por esse conceito, a universidade deve promover a extensão em parceria com a sociedade, a fim de disseminar os ganhos obtidos decorrentes da geração de cultura, ciência e tecnologia no ambiente institucional. (BRASIL, 1996). Tais conquistas tornam-se evidentes quando ocorrem interações com as diferenças, absorvendo outros pontos de vista e reflexões críticas das diversas realidades existentes, fatores primordiais para a formação profissional. (DEUS, 2020).

No que tange a formação profissional do Técnico em Saúde Bucal, o aludido técnico deve estar apto a participar das ações de prevenção de doenças bucais, da promoção, cuidado e apoio à saúde bucal. Ademais, promover movimentos educativos para a harmonia no trabalho e a humanização social, e desempenhar suas atribuições e competências em espaços hospitalares, nas clínicas e consultórios, associado às atividades odontológicas praticadas sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista. (BRASIL, 2008).

A Equipe de Saúde Bucal no qual o Técnico em Saúde Bucal (TSB) e o Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) estão inseridos, segue as diretrizes da Educação em Saúde que visa implementar ações direcionadas às pessoas para que obtenham conhecimentos sobre elementos e cenários intrínsecos à Saúde Bucal, a fim de que o indivíduo exerça a sua autonomia para mudança dos



seus hábitos, no tocante aos aspectos característicos a sua higiene bucal. (BRASIL, 2004).

Nessa perspectiva, Thiollent (2002) entende que o uso do Projeto de Extensão que associe atividades que provoquem as pessoas a transporem as suas limitações e as barreiras sociais, culturais ou profissionais são relevantes acadêmica e socialmente. Os Projetos de Extensão bem elaborados produzem benefícios na área do conhecimento e de experiência. para todos os envolvidos, sustentado pelas trocas, articulando ação e reflexão. (THIOLLENT, 2002).

Define-se o Projeto de Extensão como uma ação processual e ininterrupta que possui finalidade clara e período definido, com propriedade educativa, social, cultural, científica ou tecnológica. (FORPROEX, 2007).

Sob a ótica da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense, a construção de uma universidade pública de qualidade passa por ações extensionistas integradoras, para além das unidades acadêmicas, com o intuito de realizar a troca de saberes entre o corpo universitário e a sociedade, (PROEX, 2022).

O objetivo deste artigo foi realizar um estudo de revisão da literatura sobre a importância do Projeto de Extensão orientado para a formação profissional do Técnico em Saúde Bucal, com vistas a fortalecer as relações entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense e a sociedade. Esta revisão se justifica pelo fato da FOUFF, até o ano de 2021, não oferecer projetos voltados para o processo pedagógico dos TSB e ASB.

MÉTODO

Buscou-se realizar uma pesquisa de revisão narrativa da literatura, no mês de outubro de 2022, com incursão nos sítios eletrônicos do Google Acadêmico e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações em busca de pesquisas acadêmicas relacionadas à formação profissional do por meio de Projeto de Extensão que embasassem o tema discutido neste artigo.

No sítio eletrônico do Google Acadêmico foram encontrados 23 resultados dos quais 2 artigos apresentaram relação com este estudo e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertação foram encontrados 39 resultados dos quais 2 dissertações foram aproveitadas.



Aproveitaram-se os artigos em português que versam sobre Projeto de Extensão voltado para a formação profissional destinado a temática do estudo. Sendo assim, os artigos que abordam o referido contexto em outros segmentos não foram considerados. Ademais, materiais como livros, leis, dissertações foram usados nesta investigação.

REVISÃO DE LITERATURA

As atividades de Extensão nas universidades, orientadas para a sociedade, tornam-se essenciais na perspectiva de inclusão social, democratizar o acesso ao conhecimento e defender a diversidade cultural. Contudo, para que se obtenha sucesso nos movimentos mencionados, existe a necessidade de cooperação entre os vários atores envolvidos. Tendo sempre em mente que o comprometimento auspicioso para com a sociedade é o principal objeto dessa área. (BOAVENTURA e NAOMAR, 2008).

Ademais, os atores acadêmicos e administrativos interessados e comprometidos com o desenvolvimento da plataforma que abrange as ações vinculadas à extensão nas universidades devem participar de modo construtivo e integrado para lograr êxito nessa questão. Para tanto, a institucionalização desses movimentos é central nesses locais públicos, tendo em vista que a complexidade estratégica evolui conforme as ações de extensão adquirem maior robustez. (FORPROEX, 2007).

A partir dos anos de 1990 foram produzidas políticas educacionais que defendem a formação profissional como primordial para mitigar a exclusão social e simultaneamente garantir o sustento financeiro do indivíduo. Uma formação profissional robusta, em vários níveis de conhecimento e saberes, contribui para a compreensão laboral, cultural, política, social, econômica e educativa, almejando a formação cidadã do ser humano. (BARACHO, 2008).

Segundo Filho (2004), a formação profissional associada aos anseios sociais necessita da elaboração de um método educacional que contemplem estratégias tendentes ao progresso dessa comunidade, nas questões econômica, social e cultural. Permitindo ao sujeito imerso nessa sociedade, o entendimento das nuances que circundam o seu trabalho, podendo contribuir assim, de maneira efetivamente consciente, crítica e reflexiva. No contexto do seu ambiente profissional e social.

Nessa conjuntura, destaca-se o papel das ações de extensão, pois denotam intervenções dirigidas pela universidade envolvendo a comunidade, no que



concerne à educação superior, com diretrizes institucionais próprias. (BRASIL, 2018).

No âmbito da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói, ao longo do ano de 2021, foram desenvolvidos dezessete Projetos de Extensão, conforme demonstra o quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Projetos de Extensão produzidos em 2021, no âmbito da FOUFF.

Título	Área temática	Público-alvo
Liga Acadêmica de Endodontia	Educação	Discentes
Traumatismo Dento - alveolar 2021	Saúde	Pacientes
Odontologia desportiva para atletas de alta performance	Saúde	Discentes
Cirurgia dos dentes inclusos	Saúde	Discentes
Liga Acadêmica cirurgia maxilo-facial	Educação	Discentes
Clínica de Laser em Odontologia	Educação	Discentes
Podcast: Memórias dos Projetos de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFF	Educação	Comunidade em geral
Projeto EnCANTAR: a interface Musicoterapia e Odontopediatria na atenção humanizada ao paciente infantil	Saúde	Pacientes de 0 a 12 anos
Liga Acadêmica de Odontogeriatría da UFF	Saúde	Discentes
Liga Acadêmica de Radiologia e Imaginologia Odontológica	Saúde	Comunidade acadêmica e administrativa
Acolher_PNE-UFF	Saúde	Pacientes com necessidades especiais
Liga Acadêmica de Ortodontia	Educação	Discentes
Liga Acadêmica de Implantologia Oral	Educação	Discentes
Guia de acompanhamento de aulas práticas em biomateriais UFF	Saúde	Comunidade acadêmica
Liga Acadêmica de Dentística e Reabilitação Oral	Saúde	Discentes
Liga acadêmica de Biomateriais UFF	Saúde	Comunidade acadêmica
Liga Acadêmica de DTM e Dor Orofacial da FOUFF	Saúde	Discentes

Fonte: Adaptado da Pró-Reitoria de Extensão da UFF (2022).

Os Projetos de Extensão acima mencionados contemplam as áreas de Saúde e Educação, no ambiente da Faculdade de Odontologia da Universidade



Federal Fluminense em Niterói, em 2021. Sobre essa questão, a Educação e a Saúde voltadas para a formação profissional vislumbram a possibilidade de o cidadão compreender os pilares organizacionais do trabalho inerente à sociedade. Onde se aprende praticando e assimilando as situações que se desenham em cenários atinentes às esferas científica, educativa, laboral, cultural, social e de saúde. (PEREIRA e RAMOS, 2006).

A qualidade da formação profissional dos técnicos em saúde passa pela intensificação das relações acadêmicas e profissionais orientadas à saúde, levando-se em consideração os enfoques intrínsecos aos encadeamentos laborais, a prestação de serviço, o planejamento no contexto da saúde pública e a dignidade humana. Em especial, o foco na integração do tripé Educação, Trabalho e Saúde, conjuntamente as dimensões técnicas, profissionais, éticas e políticas. (PEREIRA e LIMA, 2008).

Nessa trilha, tanto as nuances sociais quanto as particularidades culturais devem ser ponderadas pela atenção à saúde bucal, considerando aspectos como alimentação saudável, higiene e cuidado corporal. Tendo a boca como órgão que absorve nutrientes, expressa sentimentos e funciona como barreira defensiva para o ser humano (BRASIL, 2004).

Outrossim, sob a supervisão do cirurgião-dentista, o TSB pode contribuir em áreas como biossegurança, estudos epistemológicos, logística de materiais, manuseio de equipamentos, esterilização de instrumentos odontológicos, promoção da saúde bucal, gestão de pacientes e humanização das relações de trabalho. (BRASIL, 2021). Para mais, cabe ao Técnico em Saúde Bucal contribuir com o treinamento e capacitação do Auxiliar em Saúde Bucal. (BRASIL, 2012).

DISCUSSÃO

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, ao contar com a atuação do TSB na oferta de serviços à comunidade, reflete a necessidade de superação dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em seus processos formativos, sejam eles iniciais ou continuados. Tais desafios estão relacionados, em específico, aos profissionais de saúde com ênfase para os de nível médio, como os citados Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal.

Os serviços prestados à comunidade acontecem em clínicas com enfoque na formação dos alunos e alunas do curso de odontologia. Neste sentido, observa-se que a atuação do TSB e do ASB torna-se restrita considerando a amplitude



de suas funções junto à equipe, sobretudo, no que diz respeito ao enfoque social e nos aspectos de humanização e de conscientização, com destaque para o fato de que esses aspectos são preconizados por lei. (BRASIL, 2008).

Outro aspecto que merece destaque diz respeito ao levantamento realizado sobre os Projetos de Extensão já ofertados pela UFF. É possível sinalizar, dentre os projetos de 2021, uma expressiva ação voltada para a prestação de serviços, a qual tem relação direta com a comunidade e com os discentes da Faculdade de Odontologia. Contudo, ao analisar a atuação das equipes envolvidas no serviço realizado pelas clínicas, entra em evidência a essencialidade de atuação extensionista em seu aspecto “processual e contínuo, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”, ou seja, a perspectiva de projeto de extensão que considere analisar a participação da equipe dedicadas às clínicas e atuar na qualificação dos profissionais envolvidos. (FORPROEX, 2007).

Ao considerar, portanto, a subutilização desses profissionais que, além do exercício de funções básicas de atendimento são, também, os pilares para a gestão administrativa das clínicas, torna-se relevante aliar a superação dos desafios existentes para o processo formativo do TSB e do ASB, à função da Universidade por meio de seus pilares constituídos pela tríade ensino, pesquisa e extensão.

Com a pretensão de se caminhar em direção à qualidade do desenvolvimento profissional, social e humano, sobretudo, rumo à superação dos desafios postos aos profissionais em saúde, destaca-se a extensão, enquanto eixo acadêmico indissociável ao ensino e à pesquisa, como elo capaz de aproximar o saber acadêmico e o saber popular por meio da relação universidade e comunidade.

Neste sentido, é importante reforçar as diretrizes que orientam a formulação e implementação de ações de extensão, com destaque para Interação Dialógica, a diretriz que orienta para uma ação de mão dupla, ou seja, da Universidade para a Sociedade e da Sociedade para a Universidade,

“orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um



conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.” (FORPROEX, 2012, p. 30).

E com destaque para Impacto e Transformação Social, a diretriz que

“reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.” (FORPROEX, 2012, p. 35).

Considerando o processo formativo essencial ao desenvolvimento qualificado do profissional TSB, por conseguinte do ASB, e a ausência desta formação na Universidade Federal Fluminense por meio da oferta de um curso regular, promover o papel de articulação da Universidade junto à comunidade externa mediante a proposição de um Projeto de Extensão que vise a divulgação da profissão, assim como, da importância de sua formação para atuação junto aos demais profissionais das equipes atuantes nas clínicas, corrobora com os aspectos de superação dos desafios vinculados ao processo formativo desses profissionais, de valorização das ações de extensão por intermédio de projetos com o cunho educativo e transformador.

Destaca-se, aqui, a essencialidade da oferta de um Projeto de Extensão que vise a atuação qualificada do TSB, assim como do ASB, através de processos formativos impactados pelas diretrizes da extensão universitária, com ênfase para interação dialógica, a resultante e a transformação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que é de extrema relevância a criação de um Projeto de Extensão orientado para a formação profissional do Técnico em Saúde Bucal, com vistas a fortalecer as relações entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói e a sociedade.

Cabe ressaltar que assim como o TSB, a perspectiva apresentada neste artigo contempla, similarmente, as ações voltadas à formação profissional do ASB mediante a execução de um Projeto de Extensão. Uma vez que o ASB é parte



integrante do universo que abrange a prevenção, a promoção, o apoio e o cuidado à Saúde Bucal no serviço público.

Ademais, o caminho a ser trilhado para uma formação profissional de qualidade, destinada ao TSB, perpassa seguramente por sua compreensão acerca dos aspectos sociais inerentes às suas atividades laborais, na Faculdade de Odontologia, a fim de que contribua de maneira expressiva para um atendimento social mais humano. Nesse contexto, concluímos que o Projeto de Extensão torna-se preponderante para atingir tal propósito.

Este artigo original teve como concepção a pesquisa do Mestrado Profissional do IFRJ = Campus Mesquita, intitulada: “Gestão Institucional: a relevância do Técnico em Saúde Bucal contextualizada às Clínicas Odontológicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói.”. Sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRJ, por intermédio do parecer consubstanciado nº 5.135.198 em 30 de novembro de 2021 e aprovado pelo CEP da UFF, por meio do parecer consubstanciado nº 5.247.737 em 17 de fevereiro de 2022.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012. [acesso em 10 out 2022]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/documentos>
2. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial União: Seção 1, Brasília, DF, n.248, 23 dez.1996.
3. Deus S. Extensão universitária: trajetórias e desafios. Santa Maria, RS: PRE-UFSM, 2012.
4. Filho AA. Dilemas e desafios da formação profissional em saúde. Comunicação, Saúde, Educação, 2004; 6(15): 375-80.
5. Brasil. Lei nº 11.889 de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB. Brasília, DF, 2008. [acesso em 09 out 2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11889.htm



6. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. [acesso em 05 out 2022]. Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4NQ==>
7. Thiollent M. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. RC [Internet]. 2018 [acesso em 25 de outubro de 2022];3(2). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/15654>
8. FORPROEX. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed; 2007
9. Universidade Federal Fluminense. [Pró-Reitoria de Extensão]. Extensão [acesso em 25 out 2022]. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=grupo/extensao>
10. Boaventura SS, Naomar AF. A Universidade no Século XXI: Para uma Universidade Nova. Coimbra: Almedina, 2008.
11. Baracho MG. Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?. Natal: Editora IFRN, 2018. [acesso em 25 out 2022]. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1678>.
12. Brasil. Resolução nº 07, de 24 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Brasília, DF, 2018. [acesso em 16 out 2022]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/documentos>
13. Universidade Federal Fluminense. [Pró-Reitoria de Extensão]. Extensão [acesso em 26 out 2022]. Disponível em: <http://www.extensao.uff.br/>
14. Pereira IB, Ramos MN. Educação Profissional em Saúde, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. [acesso em 27 out 2022]. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/zb2gf>
15. Pereira IB, Lima JC. Trabalho, educação e saúde: referências e conceitos. In: PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. (org.). Dicionário da educação profissional em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 17-30. [acesso em 07 out 2022]. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-profissional-em-saude-segunda-edicao-revista-e-ampliada>



16. Brasil. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Junho, 2021. [acesso em 17 out 2022]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos>

17. Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Consolidação das Normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia, 2012. [acesso em 14 out 2022]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/normas-cfo-cros/>